

105

MICROPROPAGAÇÃO DE CLONES DE EUCALYPTUS GLOBULUS VISANDO CARACTERIZAÇÃO DOS MECANISMOS DE ENRAIZAMENTO ADVENTÍCIO. Deborah Cristina Beck, Joséli Schwambach, Arthur Germano Fett Neto (orient.) (PUCRS).

No Brasil a eucaliptocultura é intensiva e de grande produtividade, baseada principalmente em florestas clonais formadas por plantas-elite que proporcionam a melhoria da produção de celulose por hectare em relação aos cultivos realizados a partir de sementes. A indústria de papel no Sul do Brasil possui interesse em *Eucalyptus globulus*, pois este apresenta tolerância ao frio e baixos teores de lignina. Esta espécie tem como característica geral a baixa capacidade de enraizamento e suas mudas são difíceis de propagar. Este trabalho tem como objetivo caracterizar o processo de enraizamento adventício nesta espécie utilizando clones de fácil e de difícil enraizamento, avaliando a resposta à auxina neste processo. Utilizando técnicas de cultivo *in vitro*, os clones foram propagados em meio de multiplicação de parte aérea (com auxina e citocinina) e as microestacas obtidas (com cerca de 3 cm) foram posteriormente enraizadas em um sistema de duas fases: indução (4 dias) e formação (20 dias na presença de 1 g/l de carvão ativado). Foram avaliados os seguintes tratamentos: 10 mg/l de ácido indol butírico (AIB) e ausência de AIB na fase de indução. O material vegetal foi submetido à luz fluorescente branca (cerca de $30\mu\text{mol m}^{-2} \text{s}^{-1}$) com fotoperíodo de 16 horas e temperatura de $28 \pm 2^\circ\text{C}$. Estão sendo analisados os seguintes parâmetros: porcentagem de enraizamento, tempo médio de enraizamento, número médio de raízes por explante enraizado e comprimento médio da maior raiz por explante enraizado. O uso desses clones permitirá a caracterização fisiológica do processo de enraizamento adventício e a futura identificação de alterações bioquímicas e moleculares essenciais ao mesmo. (CNPq, Aracruz Celulose S.A.)